



CONDIÇÕES REGIONAIS OBSERVADAS NA AMAZÔNIA DURANTE MAIO DE 2005

Neste mês, a ocorrência de precipitação restringiu-se principalmente ao setor central e oriental da Amazônia. As áreas que registraram excesso de chuva (anomalias em cor azul na Figura 1) foram: região de Caracaraí em Roraima, região de Barcelos, Tefé e Coari no Amazonas, norte do Amapá, grande parte do Pará, sul do Maranhão e centro de Tocantins. A Zona de Convergência Intertropical e os Distúrbios Ondulatórios de Leste foram os sistemas meteorológicos responsáveis pela ocorrência das anomalias positivas de chuva nestas regiões. Por outro lado, os setores sul e oeste da Amazônia experimentaram déficit pluviométrico significativo. A maior parte do Mato Grosso, Acre e toda a faixa oeste do Amazonas foram as principais regiões onde observaram-se anomalias negativas de precipitação (anomalias em cor laranja na Figura 1). Desde o mês anterior, a persistência dos bloqueios atmosféricos na região do Oceano Pacífico sudeste favoreceu a propagação zonal dos sistemas frontais, limitando-os à região sul do Brasil. Esta situação impediu a entrada de frentes frias continente adentro e, com isso, observou-se a inibição da nebulosidade (convecção tropical) e conseqüente diminuição da precipitação nas regiões sul e oeste da Amazônia.

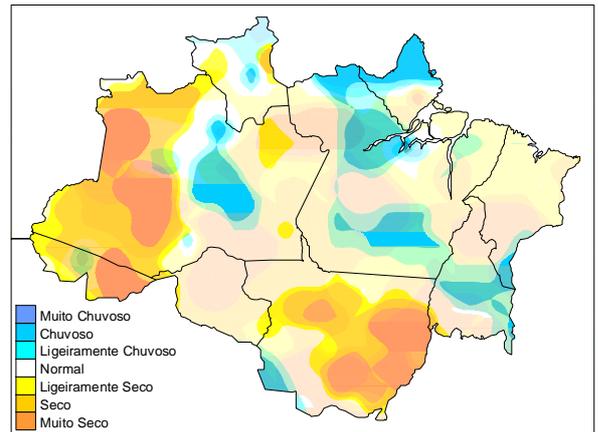


Figura 1 - Anomalias de precipitação mensal observada em Maio/2005. Dados do CPC/NCEP processados na DMET, CTO-MN.

CONDIÇÕES OCEÂNICAS E ATMOSFÉRICAS DE GRANDE ESCALA

A Figura 2 mostra que praticamente toda a bacia tropical do Oceano Pacífico encontrava-se sob condições de neutralidade. No Oceano Atlântico, persistiram as anomalias positivas de temperatura da superfície do mar (TSM) em toda a bacia norte, sendo que tais anomalias intensificaram-se na região próxima à costa da África e enfraqueceram-se na região próxima à costa nordeste do Brasil.

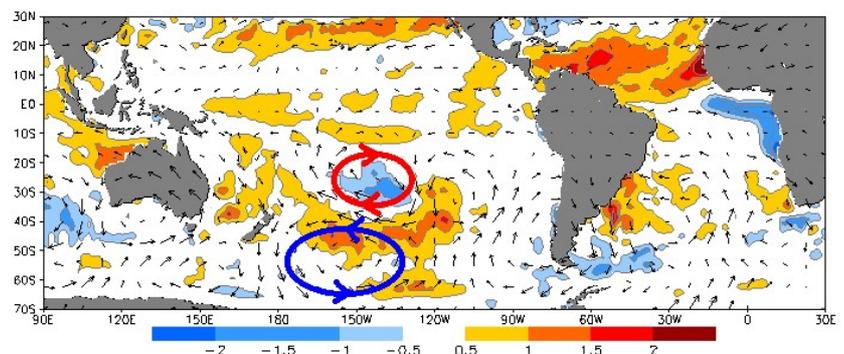


Figura 2 - Anomalias de TSM e Vento em 500 hPa observadas em Maio/2005. Dados do CPC/NCEP processados na DMET, CTO-MN.

Destaca-se na Figura 2 a configuração dos bloqueios, com circulação ciclônica na região subtropical e circulação anticiclônica na região mais ao sul do Oceano Pacífico.

CLIMATOLOGIA

Os mapas climatológicos de precipitação para o próximo trimestre são mostrados na Figura 3. As regiões contendo máximos de precipitação acima de 200 mm localizam-se em Roraima e noroeste do Amazonas durante os meses de julho e agosto, sendo que em setembro tais máximos restringem-se ao noroeste do Amazonas. Em julho e agosto, destaca-se uma extensa área contendo mínimos de precipitação abaixo de 100 mm cobrindo os estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso, Tocantins, Maranhão e grande parte do Pará e Amazonas.

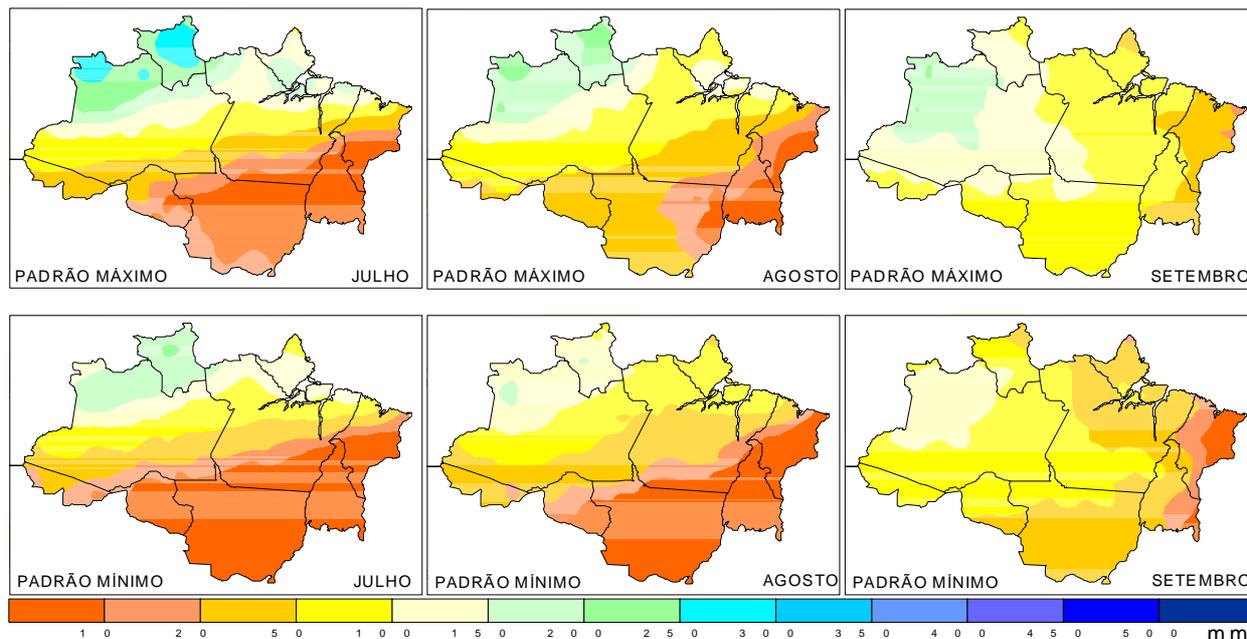


Figura 3 - Mapas climatológicos de precipitação máxima (painel superior) e mínima (painel inferior) sobre a Amazônia para os meses de julho, agosto e setembro. Dados do CPC/NCEP processados na DMET, CTO-MN.

PROGNÓSTICO SAZONAL PARA JULHO, AGOSTO E SETEMBRO DE 2005

Para os próximos meses, os modelos de previsão climática, dinâmicos e estatísticos, indicam condições de neutralidade no Oceano Pacífico tropical, enquanto que no Oceano Atlântico deve predominar anomalias positivas de TSM na bacia norte. Assim sendo, o prognóstico sazonal para julho, agosto e setembro de 2005 é resumido a seguir.

Precipitação: Em virtude da característica predominantemente convectiva, espera-se a configuração marcante da alta variabilidade espacial e temporal da precipitação em grande parte da região, com tendência de:

- *normal a ligeiramente acima* em Roraima;
- *normal a ligeiramente abaixo* no Mato Grosso, Rondônia, Acre, Amazonas, Maranhão, Tocantins e centro e sul do Pará; e
- *ligeiramente abaixo a abaixo* no norte do Marajó, sul do Amapá e áreas isoladas do nordeste paraense.

Temperatura: De normal a ligeiramente acima nos estados onde esperam-se padrões de precipitação abaixo do normal. Nas demais áreas dentro do padrão climatológico. Neste período, é comum a ocorrência dos eventos de friagem de curta duração (1 a 3 dias), os quais atingem principalmente os estados do Mato Grosso, Rondônia, Acre e sul do Amazonas.